

MULTIDISCIPLINARIDADE DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS: VISÃO DISCENTE

THIAGO TAVARES DA COSTA¹; FERNANDA STREIN²; BEATRIZ SIMÕES
VALENTE³; EDUARDO GONÇALVES XAVIER⁴; VÍCTOR FERNANDO
BÜTTOW ROLL⁵; DÉBORA CRISTINA NICHELLE LOPES⁶

¹ Acadêmico do curso de Bacharelado em Zootecnia – UFPEL - thiagocostatt@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária – UFPEL - fernanda.streit@gmail.com

³ Médica Veterinária – bsvalente@terra.com.br

⁴ Professor do Departamento de Zootecnia - UFPEL – egxavier@yahoo.com

⁵ Professor do Departamento de Zootecnia - UFPEL – roll2@hotmail.com

⁶ Professora do Departamento de Zootecnia - UFPEL – dcn_lopes@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Uma característica dos dias atuais é a proliferação do conhecimento, que se transforma rapidamente e se encontra dividido em áreas isoladas, fenômeno esse conhecido por “disciplinaridade”. A complexidade do mundo e da cultura exige análises mais integradas. Qualquer acontecimento humano apresenta diversas dimensões, uma vez que a realidade é multifacetada. Sendo assim, a compreensão de qualquer fenômeno social requer que se leve em consideração as informações relativas a todas essas dimensões (VILELA; MENDES 2003).

Para saciar essa necessidade de observar os fatos sob variadas perspectivas, principalmente a partir do século XX, surgiram novos conceitos para avaliar as relações de disciplinaridade. Entre eles podemos citar o de multidisciplinaridade, que vem sendo alvo de intensas discussões atualmente com o intuito de que haja a possibilidade de uma maior aplicabilidade dentro das instituições de ensino, um maior entendimento e uma maior aproximação de conceitos entre diferentes disciplinas ao abordar determinado assunto.

A multidisciplinaridade, também abordada por alguns autores como pluridisciplinaridade, refere-se à situação de ensino, pesquisa ou prática em que diversos especialistas trabalham diferentes aspectos de um mesmo problema, com a simples justaposição de dados produzidos em cada disciplina, reunidos e editados por um receptor ou coordenador (INTERNATIONAL CENTRE FOR DEVELOPMENT ORIENTED RESEARCH IN AGRICULTURE [ICRA], 2009). O Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG – para 2011-2020, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes –, nos traz como uma esplanada dizendo que “entende-se por multidisciplinaridade o estudo que agrega áreas do conhecimento em torno de um ou mais temas, no qual cada área ainda preserva sua metodologia e independência”. Na multidisciplinaridade não há síntese metodológica, e sim uma somatória de métodos (ROQUETE et al., 2012).

Objetivou-se avaliar a visão dos discentes sobre a multidisciplinaridade no Curso de Zootecnia, da Universidade Federal de Pelotas, na sua formação acadêmica e futuro profissional.

2. METODOLOGIA

Neste estudo foram tomados ao acaso, 69 discentes do curso Bacharelado em Zootecnia, da Universidade Federal de Pelotas, pertencentes a diferentes semestres, no período de 22 de junho a 03 de julho de 2015. Foi entregue a cada

discente um questionário com questões relacionadas a: 1) Perfil do discente do curso; 2) Conceito de multidisciplinaridade; 3) Relação entre as disciplinas do curso ministradas atualmente e; 4) Grau de multidisciplinaridade na sua formação profissional e acadêmica e do curso. Os questionários contavam com questões simples e de múltipla escolha e foram respondidos individualmente. Os dados foram submetidos à análise por estatística descritiva e as médias foram comparadas por distribuição de frequência relativa simples utilizando o *software* Microsoft Excel® 2007.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 69 alunos submetidos ao questionário 62,3% eram do sexo feminino e 37,7% do sexo masculino. Dentre as idades, 60,9% dos discentes tinham entre 15 e 25 anos, 33,3% entre 25 e 35 anos e 5,8% entre 35 e 45 anos. No que diz respeito ao ano de ingresso dos discentes, 2,9% ingressaram em 2008, 13% em 2009, 24,6% em 2010, 20,3% em 2011, 11,6% em 2012, 21,7% em 2013 e 5,8% em 2014.

Quando questionados sobre qual era, para si, o conceito de multidisciplinaridade, um percentual de 56,5% dos discentes assinalaram uma alternativa que conceituava a interdisciplinaridade: “Consiste numa nova abordagem em que duas ou mais disciplinas intencionalmente relacionam-se entre si para alcançar maior abrangência de conhecimento e, as metodologias das disciplinas são compartilhadas gerando uma nova disciplina”. O correto conceito apresentado aos alunos nas questões foi assinalado por um percentual de 24,6% quando julgaram correta a alternativa que conceitua a multidisciplinaridade: “É caracterizada pela justaposição de várias disciplinas em torno de um mesmo tema ou problema, sem o estabelecimento de relações entre os profissionais representantes de cada área no plano técnico ou científico”. Os restantes 18,8% marcaram a alternativa que conceituava a transdisciplinaridade: “As metodologias são compartilhadas, porém construídas mediante a articulação de métodos oriundos de diversas áreas do conhecimento, podendo gerar novas disciplinas”. De modo geral, a ideia de que a multidisciplinaridade gera novas disciplinas é algo previsto, pois mesmo no meio docente, esses conceitos são também confundidos.

Quando solicitados para que assinalassem as disciplinas, que em seu julgamento, não apresentavam relação com o Curso de Zootecnia, 78% dos alunos marcaram pelo menos uma disciplina. Quando agrupadas conforme os campos do saber do Curso de Zootecnia (PPC, 2011) as disciplinas das Ciências Econômicas e Sociais perfazem um percentual de 15%, as das Ciências Agrônomicas 7%, as das Ciências Ambientais 2%, as das Ciências Exatas e Aplicadas 52%, as da Higiene e Profilaxia Animal 5%, as da Morfologia e Fisiologia Animal 9%, as da Nutrição e Alimentação 4% e as da Produção Animal e Industrialização 5%, conforme pode ser observado na Figura 1.

Ao serem solicitados para que explicitassem o porquê pelo qual haviam assinalado tal (is) disciplina(s) como não apresentando relação com o Curso de Zootecnia um percentual de 36,6% dos discentes assinalaram a resposta: “Não abordam assuntos relacionados à Zootecnia”; 21,1% assinalaram: “Não apresentam relação com as demais disciplinas ministradas no curso”; 28,8% assinalaram: “Estão mais relacionadas aos outros cursos de graduação”; e 14,1% assinalaram que suas escolhas foram pelo motivo que as disciplinas: “Repetem conteúdos ministrados em uma ou mais disciplinas.”

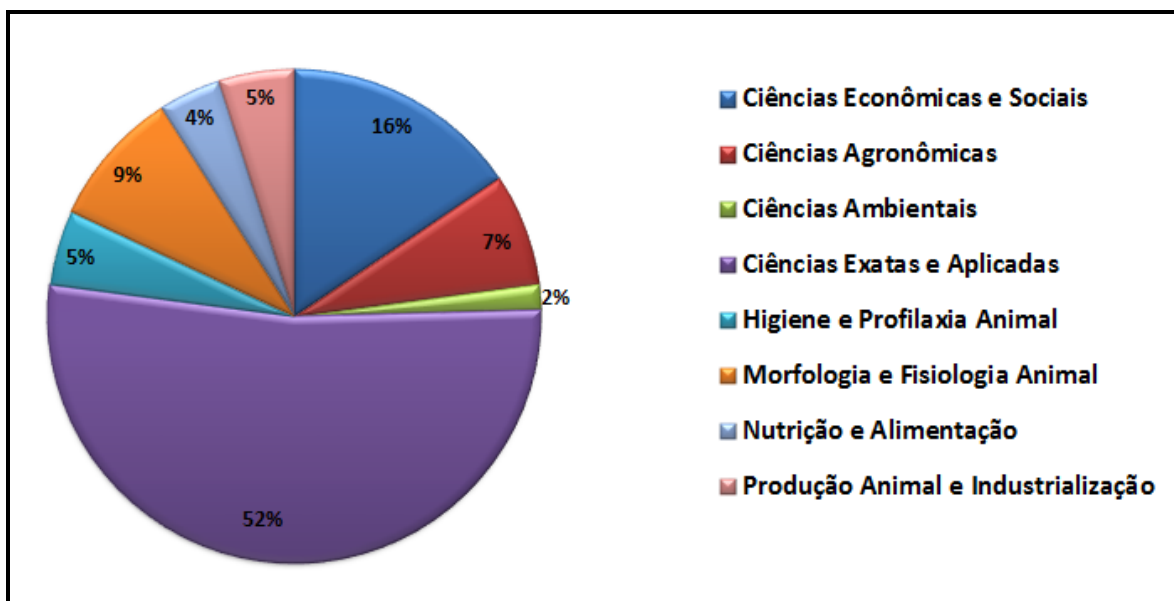


Figura 1. Grupo de disciplinas, indicadas pelos discentes por não apresentarem relação com o curso, de acordo com os Campos do Saber do curso de Zootecnia, da Universidade Federal de Pelotas.

As tentativas de integrar ou ultrapassar as disciplinas ainda parecem ser mais pensadas e faladas do que efetivamente vivenciadas nas universidades (VENTURA; LINS, 2014). Embora os currículos atuais estejam sendo elaborados com referenciais multi e interdisciplinares, na prática, a integração entre as disciplinas é algo ainda pouco realizado, especialmente quando as Universidades são organizadas em Departamentos, como por exemplo, o Departamento de Zootecnia. As disciplinas assinaladas pelos alunos refletem a difícil relação entre os docentes pertencentes a diferentes Departamentos. As disciplinas são ainda ministradas com uma visão especializada ou disciplinar, que pode ser consequência da forma de ingresso por concurso público, em que ocorre uma seleção específica em determinadas áreas.

Os discentes também foram solicitados a indicar o quanto as disciplinas ministradas no Curso de Zootecnia irão colaborar em sua formação profissional com uma visão multidisciplinar. As respostas obtidas foram: muito pouco, 2,9%; pouco, 0%; razoavelmente, 7,2%; consideravelmente, 40,6% e; muito, 49,3%.

Por último, quando os alunos foram questionados em relação ao grau de multidisciplinaridade no currículo atual do Curso de Zootecnia da UFPEL, as respostas coletadas em relação ao total de discentes questionados foram: muito pouco, 5,8%; pouco, 20,3%; razoavelmente, 34,8%; consideravelmente, 39,1% e; muito, 0%.

4. CONCLUSÕES

Embora a maioria dos discentes do Curso de Zootecnia, tenham assinalado algumas disciplinas que não tenham relação com o curso, a maioria acredita que o curso apresenta grau razoável a considerável de multidisciplinaridade, o que resulta em uma formação profissional com visão multidisciplinar em grau considerável.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INTERNATIONAL CENTRE FOR DEVELOPMENT ORIENTED RESEARCH IN AGRICULTURE. **Interdisciplinary teams - key concepts**. Acessado em 26 de jul. de 2015. Online. Learning Resources Handouts, 2009. Disponível em: <http://www.icra-edu.org>.

PPC- **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Zootecnia**. 2011. Acessado em 26 de jul. de 2015. Online. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/zootecnia/files/2010/08/Projeto-Pedagogico-do-Curso-de-Zootecnia-2011.pdf>.

ROQUETE F. F.; AMORIM M. M. A.; BARBOSA S. P.; SOUZA D. C. M.; CARVALHO D. V. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: Em busca de diálogo entre saberes no campo da saúde coletiva. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v.2, n.3, p. 463 – 474, 2012.

VENTURA, D. F. L.; LINS, M. A. DEL TEDESCO. Educação superior e complexidade: Integração entre disciplinas no campo das relações internacionais. **Cadernos de Pesquisa**, v.44, n.151, p.104-131, 2014.

VILELA, E. M.; MENDES I. J. M. Interdisciplinaridade e saúde: Estudo bibliográfico. **Latino-am Enfermagem**, v.11, n.4, p. 525 - 531, 2003.